

Eduardo Souto (1882–1942)

Seu Derfim tem que vortá
Cateretê carnavalesco

Dedicatória: Ao meu dedicado amigo Norberto Bittencourt.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

6 p.



9790696517517



MUSICA BRASILIS

Seu Derfim tem que vortá

Cateretê carnavalesco

Eduardo Souto

Canto

Piano

ff

M.E.

M.D.

6

Canto

11

Nhõ Der - fim tem que vor - tá... etc.

M.D.

15

19

23

Côro

27

trem a - pi - ta Che - gou a ho - ra Ca -

31

bou a fi - ta etc.

1.

D.S. al Fine con ripetizione

35

2.

M.D.

M.D.

39

Fine

M.E.

f

Seu Delfim tem que vortá

I

Nhô Delfim tem que vortá
Por vontade ou sem querê
Porque aqui na capitá
Não tem mais nada a fazê.
Nhô Delfim bôa viaje
Escreva sempre p'ra cá
Bem pensado é bobage
Sê mandante sem mandá

Côro

O trem apita
Chegou a hora
Cabou a fita
Póde i s'imbóra
Porem na Centrá
O nosso homenzinho
Ficou p'ra embarcá
molinho, molinho

II

Não brabeje nhô Delfim
Ou'isto tudo é bem quêrê
E range um quarto p'ra mim
Passá um méis com mecê.
Que grande celebridade
Mecê veio aqui cavá
Pois mostrô sê na verdade

Bão guardadô di lugá

CÔRO

O trem apita...

III

Veja que catêrêê

E que trovas divirtida

Nós fizêmo p'ra mecê

No momento da partida

E vou ainda afundá

Quando achá quem abone

Um grupo que vou chamá

“Os amigo do trombone”

CÔRO

O trem apita...